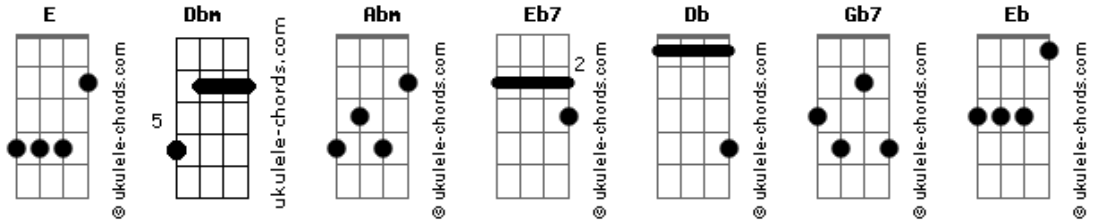
Lupe de Lupe - A Escrava Isaura

```
               tom:
               Dbm
Intro: Abm  E  Eb7  Eb7

[Primeira Parte]

                       E       Eb7     Eb7   Abm
Intimamente eu vim lhe dizer abre aspas, eu quero você
                         E          Eb7  Eb7   Abm
Mandei mandingas pra mode você me dar carinho sem desmerecer
                            E
Falei com ela que o sonho é melhor
               Eb7 Eb7       Abm
Quando se está morto e coberto de pó
                           E
Mas vai lá, vê se deixa o sol nascer
   Eb7        Eb7      Abm
Pra que serve esse anoitecer

[Segunda Parte]

                        E
Intimamente você me faz bem
       Eb7     Eb7         Abm
Mas me maltrata por eu não ser ninguém
                            E
Me dá motivos pra eu me entristecer
      Eb7      Eb7      Abm
Mas me corrige pois sabes conviver
                                E
Me faz a pena que faltou a minha dó
           Eb7 Eb7       Abm
O meu compromisso é ser sempre só
                       E
Mas vai lá, vê se deixa de crescer
   Eb7       Eb7
Pra que serve se enaltecer

[Ponte]

E                   Eb7
Esse calor tá louco,   vê se me deixa um pouco
E                      Eb7                        Abm
Pois eu já não aguento mais, tu não me deixa em paz

[Terceira Parte]

Abm                     E            Eb7  Eb7         Abm
E depois parece que se esquece e vai levando deixando
acontecer
                                  E         Eb7     Eb7
E depois percebe que o que se sucede é a vontade de me
reconhecer

[Ponte]

Dbm            Db            E
Numa rua, numa calçada recém inaugurada
      Gb7               Dbm             Db
Numa escola cheirando a tinta de nova empreitada
       E              Gb7             Dbm
Ou por hora diz passar fome com gorda mesada
   Db            E             Gb7
De esmola, que dá pouco, só tão pouco

[Final]

E         Gb7        Dbm          Gb7           E
Então cadê você, que me deixou assim, sozinho pra morrer
Eb          Dbm
Inútil até o fim
E         Gb7        Dbm          Gb7           E
Cadê vossa mercê? Que me expulsou de mim, me resguardando
                Eb                    Dbm
Deixei transparecer, ousei lhe recorrer
E             Gb7                 Dbm
Parei de lhe escrever, pra não retroceder
Gb7             E    Eb             Dbm
Quando vais me dizer? Cadê meu querubim?
                   E
Passou por onde vim
     E#  E#
E nem parou
E       E  E#  E#
  Não reparou
E       E  E#  E#
  Me ignorou
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br